

28 DE ABRIL

Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

As alterações climáticas são um problema global que exige respostas concertadas e ações adequadas.

Podem afetar não só o ambiente físico, bem como todos os aspetos dos sistemas naturais e humanos – incluindo as condições sociais e económicas e o funcionamento dos sistemas de saúde. Assim, têm também impacto na Segurança e Saúde no Trabalho, de forma direta e indireta, afetando empresas e pessoas.

Estas alterações, designadamente o aquecimento global, poderão também afetar a saúde de inúmeras formas, provocando a morte e a doença devido a fenómenos meteorológicos extremos cada vez mais frequentes.

Devido às suas características geográficas, Portugal encontra-se entre os países europeus com maior vulnerabilidade às alterações climáticas.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E O SEU IMPACTO NA SEGURANÇA E SAÚDE NOVOS DESAFIOS

ENQUADRAMENTO GERAL E IMPACTOS



IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

▶ Perdas na produção/Impacto na Produtividade Seca: Falta de água

A água é necessária para vários processos industriais (produção, refrigeração, geração de vapor, limpeza, etc). A escassez e a perda de qualidade deste bem, afeta negativamente a indústria, podendo levar à paragem de máquinas/equipamentos, e consequentemente à diminuição da produção.

▶ Aumento da taxa de desemprego Seca: Falta de água

Com a diminuição da produtividade das indústrias, é necessário por vezes efetuar cortes orçamentais, para balançar a falta de liquidez, sendo o despedimento de colaboradores uma forma de concretizar essa medida.

▶ Degradação das infraestruturas Temperaturas elevadas; Incêndios; Inundações; tempestades; Efeito nefasto na qualidade do ar

Devido ao aumento da temperatura e elevada concentração de certos poluentes (compostos ácidos), pode existir uma degradação dos materiais que constroem e revestem as infraestruturas, levando ao seu colapso. Os pavilhões industriais podem ficar danificados ou deixar de poder ser utilizados devido aos efeitos nefastos das alterações climáticas, nomeadamente os fenómenos meteorológicos extremos, como tempestades, inundações, nevões, ventos fortes, elevadas temperaturas (que podem levar a incêndios), etc.

▶ Impacto na produtividade: indústria alimentar e plantas Temperaturas elevadas: impacto da fenologia; Incêndios

O aumento das temperaturas leva a um aumento do aparecimento de pragas e doenças, que afetam negativamente as culturas e a biodiversidade de plantas (afetando diretamente as indústrias, como por exemplo uma indústria onde utilizem algas como matéria-prima). As inundações e secas também prejudicam a saúde e qualidade dos solos, resultando numa perda nas produções agrícolas (frutas e legumes). As alterações climáticas têm também efeitos na biodiversidade, como a fragmentação e perda de habitats, resultando na morte de animais, afetando consecutivamente a indústria alimentar.



IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA SAÚDE FÍSICA

▶ Exaustão por Calor e Golpe de Calor

O aumento que se tem verificado da temperatura pode levar ao aumento de episódios de exaustão por calor, insolação e golpe de calor entre os trabalhadores expostos a condições climáticas extremas, como trabalhadores da construção civil, agricultura, pesca e serviços ao ar livre.

▶ Doenças Respiratórias

A poluição do ar, que é exacerbada pelo aumento das temperaturas e pelos padrões climáticos extremos, pode aumentar a prevalência de doenças respiratórias, como asma, a bronquite e a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), assim como levar ao aumento do risco de infeções respiratórias.

▶ Doenças Transmitidas por Vetores

Mudanças nas condições climáticas podem expandir a distribuição geográfica de vetores transmissores de doenças, como mosquitos, carrapatos e pulgas, aumentando o risco de doenças como dengue, malária, zika e febre do Nilo Ocidental.

▶ Doenças de Pele

O aumento da temperatura e humidade pode criar ambientes favoráveis ao crescimento de organismos patogénicos na pele, aumentando o risco de doenças de pele, como dermatites, micoses e infeções bacterianas.

▶ Doenças Cardíacas

O calor extremo pode sobrecarregar o sistema cardiovascular, diminuindo a sua capacidade de resposta, contribuindo para o aumento do risco de eventos cardíacos, como enfartes agudos do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais (AVC) e insuficiência cardíaca, especialmente em indivíduos vulneráveis, como idosos e pessoas com doenças crónicas.

▶ Doenças de Transmissão Hídrica

O aumento das chuvas e inundações podem contaminar as fontes de água potável, aumentando o risco de doenças transmitidas pela água, como cólera, gastroenterites e hepatite A.

▶ Alergias e Doenças Autoimunes

Mudanças nos padrões de floração de plantas e libertação de pólen devido às alterações climáticas podem aumentar a prevalência de alergias sazonais e doenças autoimunes relacionadas.



IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA SAÚDE MENTAL

▶ Stress e Ansiedade

O aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como tempestades e secas, pode causar preocupações e ansiedades relacionadas com a segurança pessoal, financeira e familiar dos trabalhadores. Doenças, acidentes e o impacto psicológico das alterações climáticas podem levar à perda de produtividade e absentismo no trabalho.

▶ Depressão

A perda de recursos naturais, como a destruição de habitats devido ao aumento do nível do mar ou incêndios florestais, pode contribuir para estados de desânimos que em última instância poderá levar à depressão em trabalhadores que dependem desses recursos para o seu sustento e qualidade de vida.

▶ Trauma e Perturbação de Stress Pós-Traumático (PSPT)

Trabalhadores que experimentam diretamente eventos climáticos extremos, como inundações, furacões ou incêndios, podem desenvolver PSPT e outros traumas psicológicos devido à exposição a situações de risco e perda.



ESTATÍSTICAS (OMS)

- ▶ Os processos e atividades industriais geram emissões de alguns gases poluentes (dióxido de carbono), que contribuem, em Portugal, para 13% das emissões nacionais de GEE (Gases de Efeito de Estufa).
- ▶ 3,6 bilhões de pessoas vivem em áreas altamente suscetíveis às mudanças climáticas.
- ▶ Todos os anos os fatores ambientais tiram a vida a cerca de 13 milhões de pessoas em todo o mundo.
- ▶ Estima-se que entre 2030 e 2050, as mudanças climáticas provoquem aproximadamente 250.000 mortes adicionais por ano devido a fatores como desnutrição, malária, diarreia e stresse térmico.
- ▶ Estima-se que a poluição do ar cause cerca de 7 milhões de mortes prematuras a cada ano em todo o mundo.
- ▶ O cumprimento dos objetivos do Acordo de Paris pode salvar cerca de um milhão de vidas por ano em todo o mundo, até 2050, apenas através da redução da poluição atmosférica.

CASO PRETENDA MAIS INFORMAÇÃO SOBRE COMO O PODEMOS AUXILIAR A PREVENIR OS RISCOS NA SUA EMPRESA, **CONTACTE-NOS.**

safemode.pt

